



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



A Palavra Redentora

Nas palavras tornar presente a Palavra, a Palavra que vem de Deus, a Palavra que é Deus. Mas como poderemos, sendo parte deste mundo com todas as suas palavras, tornar presente Deus nas palavras, a não ser mediante um processo de purificação do nosso pensar, que deve ser sobretudo também um processo de purificação das nossas palavras? Como poderemos abrir o mundo, e primeiro nós mesmos, à Palavra sem entrar no silêncio de Deus, do qual procede a sua Palavra? Para a purificação das nossas palavras, e portanto para a purificação das palavras do mundo, temos necessidade daquele silêncio que se torna contemplação, que nos faz entrar no silêncio de Deus e assim chegar ao ponto onde nasce a Palavra, a Palavra redentora.

Bento XVI, Papa emérito



Santo André

Irmão de Simão (Pedro), nasceu na Galileia. Foi discípulo de S. João Baptista e viveu momentos de grande proximidade com Jesus. Quando lançava as redes ao Mar da Galileia, juntamente com seu irmão, Jesus aproximou-se e disse-lhes: «Vinde comigo e Eu farei de vós pescadores de homens». André estava com Jesus aquando do milagre da multiplicação dos pães - foi André quem assinalou a Jesus a presença de um rapaz, no meio da multidão, com 5 pães de cevada e 2 peixes. Tradições muito antigas consideravam André como o Apóstolo dos Gregos, pois ele foi quem pregou a mensagem de Cristo em terras Gregas. Também na Grécia sofreu o martírio - foi crucificado e, tal como seu irmão, pediu para ser posto numa cruz diferente da de Cristo. A cruz utilizada foi em forma de X, a qual ainda hoje é conhecida como Cruz de Sto. André. Irmão de sangue de Pedro, foi-o também no seu mister como pregador em nome de Jesus Cristo. Pedro em Roma e André no mundo Grego, representam a fraternidade da Igreja de Roma com a Igreja de Constantinopla.



A vida é estar com Cristo, porque onde está Cristo ali está o Reino.

Santo Ambrósio

Catequese, 4.º a 6.º volumes: encontro início do Advento

Realiza-se no próximo Sábado, dia 30 de Novembro, no Externato São José (Restelo) o encontro de início de Advento com as crianças que frequentam a catequese paroquial dos 4.º, 5.º e 6.º volumes. O sentido do Advento, os tempos de oração e de alegria, o Sacramento da Reconciliação, a Celebração da Santa Missa, convidados os pais, compõem esta jornada. Participam crianças das Paróquias de Cruz Quebrada, Linda-a-Velha e Algés. Para os grupos do 4.º volume o encontro tem um sentido especial de preparação imediata para a recepção das Sagradas Escrituras.

Ordenações diaconais

O novo Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, vai presidir às Ordenações Diaconais no próximo dia 1 de dezembro, I Domingo do Advento, às 15h30. A celebração de ordenação de diáconos decorre no Mosteiro dos Jerónimos. No dia 29 de novembro, pelas 21h30, é celebrada uma Vigília de Oração pelas Ordenações, na Sé Patriarcal de Lisboa.

A Festa de Cristo Rei

A «Festa de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei» foi instituída pelo Papa Pio XI, em 11 de Dezembro de 1925, com a Carta Encíclica Quas Primas. Os tempos apresentavam-se sombrios e Pio XI, que já tinha fundado a Acção Católica em 1922, instituiu esta Festa com o intuito de promover a militância católica e ajudar a sociedade a revestir-se de valores cristãos. A Festa de Cristo Rei era então celebrada no último Domingo de Outubro. A reorganização da Liturgia no pós-Concílio passou esta Festa para o último Domingo do Ano Litúrgico, com o título de «Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo».

A Ele, Glória e Poder Pelos Séculos

A Ele, o Cristo,
O Alfa e o Ómega,
O começo e o fim,
O inenarrável começo, o incompreensível fim,
O Rei,
A Ele, Jesus,,
O Chefe,
O Senhor,
O que ressurgiu dentre os mortos,
O que está assentado à direita do Pai,
O que conduz ao Pai e é conduzido pelo Pai,
A ele glória e poder pelos séculos. Amém.

Melitão de Sardes

